

emquanto eu ouer por bem e não mandar o contrayro, com o qual officio não auerá ordenado algum á custa de minha fazenda somente os proes e percalços que lhe diretamente pertencerem Pello que mando ao meu Viso rey ou gouernador das partes da India que ora he e ao diante for e ao veedor de minha fazenda em ellas que dem ao dito Antonio Rodriguez a posse do dito officio e lho deixem seruir e auer os proes e percalços que lhe pertencerem como dito hec sem lhe a jssso ser posto duuyda nem embargo algum, e ele jurara em minha chancelaria aos sanctos euangelhos que bem e verdadeiramente o sirua guardando em tudo meu seruiço e as partes seu derecho de que se faraa assento nas costas desta carta que sera registada nos lyuros da casa da India da feitura della a quatro meses primeiros seguintes — Belchior Pinto a fez em Lixboa a noue de março de quinhentos nouenta e oyto Jan Alvarez Soares a fez escreuer.»

(Torre do Tombo. — Chancellaria de D. Philippe I, liv. 30, fol. 330 v.)

SOUSA VITERBO.

Picote (Miranda do Douro)

As figuras publicadas n-*O Arch. Port.*, v, 143 e 336, de objectos existentes no Museu apparecidos nesta povoação, temos de acrescentar mais a seguinte, que representa em $\frac{1}{2}$ do tamanho natural uma lança



de cobre encontrada no seu castro. Foi desenhada com a maior fidelidade pelo meu camarada e amigo Tenente Fernandes de Macedo, e offerecida pelo Reitor P.^o Carvalho ao Museu de Bragança.

Bragança, Setembro de 1901.

ALBINO PEREIRA LOPO.

Noticias várias

1. Antiguidades dos arredores de Macieira de Cambra

Lê-se n-*O Seculo* de 19 de janeiro de 1902:

«..... monte de fôrma conica e irregular. Visto de longe, nada apresenta de extraordinario, mas, estudado de perto e com attenção, podem os olhos do observador intelligente descobrir os fragmentos quasi apagados de um antigo acampamento romano. O povo chama-lhe *Crasto*

e attribue aos mouros esses pequenos vestígios de fortificações levantadas em volta do monte.... Hoje, quasi nada existe d'esse campo fortificado: apenas uma capellinha, cuja construcção é muito recente, mostra ao viandante que, nesse mesmo lugar onde os santos se conservam rodeados de silencio e veneração, retumbavam outrora as trombetas do combate e da victoria. Diz o povo que, quando foram cavados os alicerces para a edificação da capella, os pedreiros encontraram uma grande camara de tijolo, onde estavam depositados alguns esqueletos ainda em bom estado de conservação».

O que se apura d'esta noticia é que ao pé de Macieira de Cambra ha um castro, que não data certamente da epoca romana, mas de epoca mais antiga; e que ali se encontram sepulturas, que, porém, podem ser da epoca romana.—Cfr. o que se lê n-*O Arch. Port.*, III, 101.

2. Achados archeologicos

a) *Moedas romanas de Bucellas:*

«Em Bucellas, proximidades de Lisboa, foi encontrada por um trabalhador que andava no campo uma moeda romana, perfeitamente conservada

Do lado da effigie tem a seguinte legenda:—NERV ATRAIANAVGGERIMFCAES—e no reverso: P. M. T. RPCOS. II. P. P¹.

b) *Machado de pedra de Valle de Messejana:*

Na herdade do Valle de Messejana, proximo da villa d'este nome, foi achado por um couteiro do Sr. José Domingues Fernandes, de Beja, um machado de pedra da epoca prehistorica.

É um dos exemplares mais bem conservados que temos visto. Parece ser de diorite, que se acha envolvida numa camada calcarea de mais de um millimetro de espessura. Tem 14 centimetros de comprimento e 5¹/₂ de largura. Uma das extremidades termina em bico e a outra tem o gume sem o menor defeito.

São frequentes nas proximidades de Messejana os achados archeologicos, não só dos tempos a que a historia não alcança, como dos da dominação romana».

(*O Campo d'Ourique*, de 27 de Junho de 1901).

J. L. DE V.

¹ [Supponho que estas legendas são, no anverso: IMP · CAES · NERVA · TRAIAN · AVG · GERM ·, e no reverso: P · M · TR · P · COS · II · P · P ·. A moeda é de Trajano (98-117 da E. C.).—J. L. DE V.]